

CENTENÁRIO DO TRÂNSITO DE SÃO FRANCISCO



TEMA 2

SUBIDA À MONTANHA DAS VISÕES – PEREGRINAÇÃO RUMO À META



Celebrar o trânsito do *Poverello* é uma ocasião para recordar que todos somos chamados à santidade e que, como ele, somos convidados a refletir a beleza do Evangelho e da nossa vocação franciscana, porque “a santidade é o rosto mais belo da Igreja” (*Gaudete et exsultate* 9).

TEXTOS FRANCISCANOS

Bula *Mira circa nos*, 4

Este [Francisco] imitou os exemplos de nosso pai Abraão, saindo espiritualmente de sua terra, de sua parentela e da casa de seu pai, para ir para a terra que o Senhor lhe havia mostrado com sua divina inspiração. Para correr mais expeditamente, para o prêmio da vocação celeste, e poder entrar mais facilmente pela porta estreita, deixou a bagagem das riquezas terrenas, conformando-se com Aquele que, de rico que era fez-se pobre por nós, distribuiu-as, deu-as aos pobres, para que assim, sua justiça perdurasse para sempre.

E quando chegou perto da terra da visão, na montanha que lhe tinha sido mostrada, isto é, sobre a excelência da fé, ofereceu ao Senhor em holocausto sua carne, que antes o havia enganado, como filha unigênita, à semelhança da Jefté, colocando-se no fogo da caridade, macerando sua carne pela fome, sede, frio, nudez, vigílias sem conta e jejuns. Quando a tinha, assim, crucificado com os vícios e as concupiscências, podia dizer com o Apóstolo: *Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim.* E, de fato, já não vivia para si mesmo mas para Cristo, que morreu por nossos pecados e ressuscitou para a nossa justificação, para que já não servíssemos o pecado de maneira alguma.

Suplantando também os vícios, travou uma viril batalha contra o mundo, a carne e os poderes celestes. E, renunciando à mulher, à casa de campo e aos bois, que afastaram os convidados da grande ceia, levantou-se com Jacó ao comando do Senhor e, recebendo a graça septiforme do Espírito Santo, assistido pelas oito bem-aventuranças evangélicas, subiu através dos quinze degraus das virtudes, indicadas misticamente nos Salmos, para Betel, a casa do Senhor, que a tinha preparado para ele.

Ler a bula de canonização de S. Francisco *Mira circa nos*, escrito pelo Papa Gregório IX (1228), e refletir ou debater por que o papa compara Francisco com Abraão e toda a vida de Francisco com a subida à montanha das visões, onde Abraão foi sacrificar Isaac.



Gn 12 – 25
Eclo 44, 19-21
Hb 11, 8-19

- ✓ Quais são os momentos da história de Abraão (cf. Gn 12 – 25; Eclo 44, 19-21; Hb 11, 8-19) que ecoam na história de Francisco?
- ✓ Quais são os meios que, segundo o Papa, permitem que Francisco realize a subida?
- ✓ Por que o Papa enfatiza as oito bem-aventuranças como uma ajuda na subida?
- ✓ Refletir sobre por que o Papa identifica as quinze passagens do salterio , isto é, os quinze salmos graduais (Sl 120-134) como a força no caminho de Francisco.

TEXTOS BÍBLICOS

No Evangelho de Mateus, sete montes da vida e missão de Jesus são mencionadas:

Mt 4, 1-11: Monte da Tentação

- ✓ Refletir sobre o significado das tentações e como Jesus as supera.
- ✓ Considerar as próprias fragilidades.

Mt 4, 1-11

Mt 5 – 7: Monte do Discurso da Montanha

- ✓ O que significa ser bem-aventurado?
- ✓ Refletir sobre o sentido de justiça que retorna várias vezes nestes capítulos, no duplo significado de ser justificado e ser justo.

Mt 5 – 7

Mt 14, 22-33: Monte da Oração e da Tempestade

- ✓ Por que Jesus reza, enquanto os discípulos estão no barco?
- ✓ Qual é a conexão entre a oração e a tempestade?
- ✓ Por que Pedro começa a afundar? Por que tu às vezes afundas?

Mt 14, 22-33

Mt 15, 29-31: Monte das Curas

- ✓ À luz das profecias do Antigo Testamento, qual é o significado das curas de Jesus?
- ✓ Do que te parece que possas ser curado?

Mt 15, 29-31

Mt 17,1-9: Monte da Transfiguração

- ✓ Por que os discípulos têm medo? O que os assusta? Quais são os teus medos?
- ✓ O que poderiam ter sido os sentimentos dos discípulos diante do Jesus transfigurado e, então, diante de “Jesus sozinho” após a transfiguração?

Mt 17,1-9

Mt 24 – 25: Monte das Oliveiras e do Fim do Mundo

- ✓ Quais são os sinais dos últimos tempos para Jesus e que sinais tu reconheces hoje?
- ✓ Quali sono i modi che noi, come Frati Minori, possiamo vagliare?
- ✓ Como podemos manter as nossas lâmpadas acesas?
- ✓ Em quem devemos reconhecer hoje Jesus necessitado? Considera pessoas e grupos concretos.

Mt 28, 16-20

Mt 28, 16-20: Monte da Missão

- ✓ Em que relação se coloca esta aparição de Jesus com a sua tentação no deserto de Mt 4, 1-11?
- ✓ Quais são as tuas dúvidas sobre o Cristo ressuscitado e presente em tua vida?
- ✓ De que maneira experimentas o poder de Jesus na tua missão e na missão da tua fraternidade?

AÇÕES

Nas fraternidades, promover espaços de encontro e debate, onde todos possam compartilhar como vivenciam o carisma franciscano, seus sonhos, dificuldades, etc.

Propor Francisco de Assis como modelo de santidade e, portanto, de verdadeira humanidade, que nos ajuda a valorizar e desenvolver as sementes de humanidade presentes em todas as culturas e na sociedade contemporânea.

Encorajar as fraternidades a dar testemunho de esperança e de alegria através de iniciativas concretas de anúncio e de evangelização.

Assumir o compromisso de fazer-se presente e de visitar, com frequência e disponibilidade, aqueles irmãos e aquelas irmãs que vivem nos lugares mais periféricos e marginalizados, para levar-lhes a palavra de alegria e de salvação do Evangelho.



PROVÍNCIA FRANCISCANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL